

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
, » 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## O Doutoramento Solene de Júlio Dantas

pela Faculdade de Letras de Coimbra

**A** CABA de ser publicado um interessante opúsculo contendo as fotos e os discursos proferidos no acto solene do doutoramento do eminente escritor algarvio Doutor Júlio Dantas, ilustre presidente da Academia de Ciências de Lisboa.

Nele se inscrevem as notas biográficas do laureado Homem de Letras e uma prestigiosa figura nacional, cujo labor literário é digno de registo sob todos os pontos de vista. A poesia, o romance, o teatro, ensaios, estudos, orações, discursos, conferências, etc., tudo tem sido tratado magistralmente, quer pela sua pena brilhante quer pela sua eloquência.

É com muito júbilo que registamos, nas nossas colunas, o aparecimento de mais um livro referente ao Príncipe dos escritores portugueses contemporâneos.

Júlio Dantas é uma das mais cintilantes estrelas das modernas constelações do Génio. O seu brilho incandescente e belo espalha-se pelo Universo e tem



reflexos que já atingiram, de há muito, o fulcro invulnerável da imortalidade.

Felicitemos muito sinceramente o Homem e o Escritor que nos tem mimoseado com uma vasta obra literária, inconfundível nos domínios da arte.

## O problema da energia eléctrica em TAVIRA

No passado dia 13 do corrente, a cidade, durante a noite, permaneceu na mais profunda obscuridade.

Regularizada a situação, na madrugada de 14, novamente fomos surpreendidos, nesse mesmo dia, pelas 13 horas, com nova falta de luz. Informaram-nos que tinha sido reduzido o calibre dos fusíveis do posto de transformação de Tavira, que não suportaram a carga necessária para a cidade, o que denota pouca atenção para com o público taviense.

Indagámos das causas, que julgávamos motivadas por qualquer avaria ocorrida nos motores da empresa fornecedora de electricidade, e fomos informados que tal corte de energia havia sido motivado pelo facto da Câmara de Tavira não assinar, já, um contrato por 10 anos, imposto por aquela empresa.

Não nos interessa, de forma alguma, vir para aqui discutir

Continua na 3.ª página

## A apoteótica viagem presidencial a Moçambique

**A** visita do Senhor General Craveiro Lopes à nossa querida província de Moçambique está constituindo um acontecimento de incalculável valor para esta província e para toda a Terra Portuguesa.

por J. G. Braz

Todos os actos desta visita estão revestidos dum carácter tão profundamente português que são reveladores da união existente entre todos os filhos de Portugal, espalhados pelas diversas partes do Mundo. Por isso mesmo, a presente visita deve ser justamente considerada como o começo duma nova era de intenso progresso para Moçambique. Assim o reconheceram todos os habitantes deste nosso território ultramarino que não acertam a poder explicar toda a alegria, todo o entusiasmo, que lhes vai na alma.

### Teatro do Povo

Deu dois espectáculos nesta cidade, nos passados dias 7 e 8 do corrente, o Teatro do Povo, com um excelente elenco e encenação primorosa.

Os espectáculos agradaram bastante, tendo os artistas sido premiados com fortes aplausos da assistência.

## Câmara Municipal de Vila Real S. António

Pelo sr. Eng. Mascarenhas Gaivão, ilustre Governador Civil do nosso distrito, foi há dias empossado, no cargo de presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, o sr. José Vitor Adragão.

O acto teve selecta concorrência.

O sr. José Victor Adragão, nacionalista da velha guarda, já desempenhou, durante seis anos, idêntico cargo com bastante acerto, e cremos que irá animado da melhor vontade em ser, mais uma vez, útil à importante vila pombalina.

Foi escolhido para o cargo de vice-presidente o sr. Dr. José Correia, um novo com excelentes dotes de inteligência e trabalho, e, estamos certos, que marcará bem a sua presença na passagem pelo município do seu concelho, pois o seu nome é uma prometedora esperança na actividade política local.

Felicitemos os novos presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, com os votos de muitas prosperidades no desempenho das suas elevadas funções.

## Banco Português do Atlântico

A agência, em Faro, deste importante estabelecimento bancário mudou há dias os seus serviços para instalações próprias, na Rua Dr. Oliveira Salazar, n.º 5.

## Grande Festival no Parque Municipal

É já no próximo domingo, dia 26, que se realiza o grande festival no nosso Parque, que será abrilhantado por uma grande e excelente parada de artistas do nosso teatro, cinema e rádio.

Do elenco destacam-se as figuras de Moniz Trindade, Abílio Herlander, António Alvarinho, Isidro Baptista (acordeonista), Maria Adalgisa, Maria de Fátima (cançoneta do Algarve), Fernanda Alves, o locutor Duarte Ferreira e uma orquestra composta por 10 elementos.

Nunca um tão famoso conjunto visitou o nosso Parque nos últimos anos.

O festival é promovido pela Banda de Tavira, sob o patrocínio da Câmara Municipal.

## Participações para o Algarve

Pelo Funda do Desemprego, o Ministério das Obras Públicas concedeu para o Algarve as seguintes verbas:

A diocese do Algarve, para construção de uma capela nas Casas de Monchique, 30.000\$; e à Câmara Municipal de Tavira, para a reparação do bairro municipal de casas destinadas a famílias pobres, 1.ª fase, 25.000\$00.

## Abalo Sísmico

Cerca das 3 horas da madrugada do dia 16 do corrente, sentiu-se, nesta cidade, um forte tremor de terra que acorreu várias pessoas.

## UMA OBRA

# ANANTO

**S**OMOS e sempre fomos avessos a críticas, atendendo à fabilidade dessas mesmas críticas.

Idiosincrasia e critica, são palavras que não se conjugam e, porque indiciam sistemas flagrantemente contraditórios, uma de ambas parece-nos que figura confusamente no dicionário.

Se a critica, dizem-nos, é a arte de julgar produções — neste caso, literárias, — e a idiosincrasia a disposição ou temperamento que faz que um individuo sinta o fenómeno de uma forma especial e privativa sua, como pode o crítico, em sua idiosincrasia, julgar com justiça plena, pronunciar-se com equidade sobre um trabalho alheio se, para tanto, tem forçadamente de viver o mesmo clima idiosincrásico do criticado?

Quem nos garante que tal suceda alguma vez?

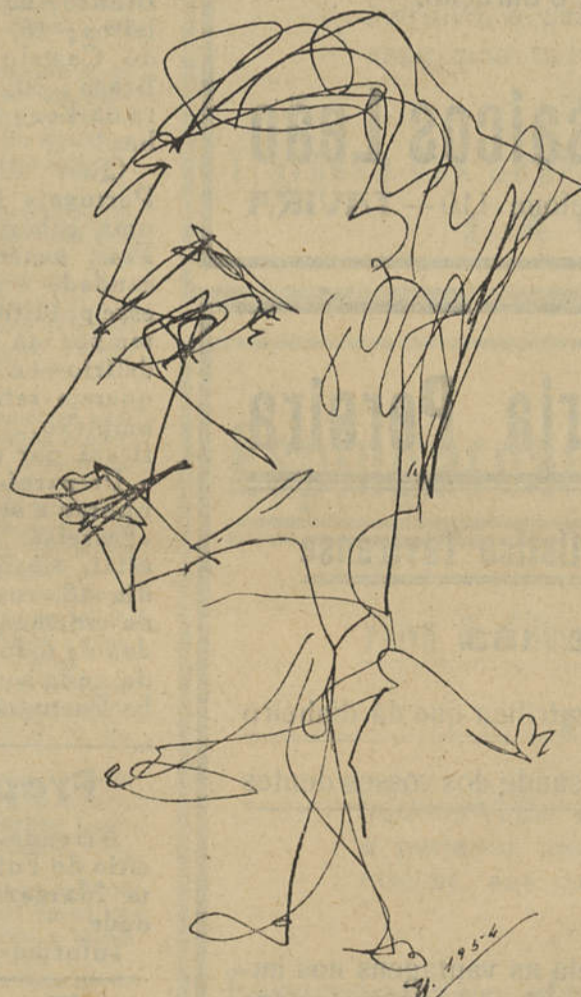
Eis porque a critica se nos afigura risível e vã.

Acabado de ler o último livro de poemas, «Ananto», do do poeta Hernâni de Lencastre, acode-nos a vontade, não de o criticar, pela especulação atrás deixada, mas de transmitir a sensação que dele nos ficou. Eis o que vamos tentar fazer.

Em nosso entender, alguma coisa se espiritualizou, ainda mais, na forma e na substância da obra poética de Hernâni de Lencastre através deste seu livro.

O real e o irreal ali se dão as mãos e perpassam as cento e setenta e oito páginas do volume num perfume de poesia, numa mensagem apreensiva dos grandes problemas filosóficos, que nos aturdiu o pensar e implanta no âmago uma musicalidade magoada que eleva e dói.

Hernâni de Lencastre é, em nosso entender, um poeta sincero sem apreensões espectaculares ou mórbidas. Tudo lhe pula do bico da can-



Hernâni de Lencastre  
(Visto por ele próprio)

(Continua na 4.ª página)

apoteótica viagem.

As inaugurações sucedem-se num ritmo acelerado, não nos sendo possível fazer sequer a sua singela enumeração. Entre elas queremos destacar a inauguração do posto de 100 quilovátios do Rádio Clube de Moçambique, a visita ao Centro Industrial de Matola e a solene abertura da Exposição das Actividades Sociais, Culturais e Económicas desta província. Qualquer destes acontecimentos fica a assinalar um passo em frente na vida desta nossa província e no bem-estar de todos os seus filhos.

No acto inaugural da Exposição, pronunciou um notável discurso o sr. Tenente Dias Ferreira, de que destacamos as seguintes palavras: «Quiseram as actividades económicas de Moçambique que a sua primeira exposição, que honrosa presença de V. Ex.ª sobremaneira notabiliza, registasse com merecido realce a obra que, persistentemente e com grande firmeza, há anos vem realizando-se para integrar na orgânica corporativa os vários sectores da economia da província».

Podemos dizer-se que todos os momentos desta epoteótica viagem são aproveitados para uma mais potente e profunda expressão de portuguesismo, pois o Chefe do Estado faz sentir, em toda a parte, o intenso carinho em que une e abraça todos os portugueses, qualquer que seja a distância

Continua na 2.ª página

Este número foi visado pela  
Delegação de Censura

## UMA OBRA

## ANANTO

Continuação da 4.ª página

Ele, o simples pintor da barca, que de inculco não tem sistemas filosóficos, positivos ou negativos onde se refugiar, «é» está no tempo e com o tempo se funde, pois que este apenas existe para aqueles que, não o compreendendo, procuram o «antes» e o «depois»; aqueles que o contam, fazendo da sua evolução fisiológica o trágico relógio da existência.

Absurda vaidade contar o tempo pelas vidas e dar-lhe alma, espírito e mistério, pois que o tempo só existe para o que é finito. Fora daí não houve mais tempo, não foi, nem será, «é». E nem se pode dizer, «eternamente», porque «é», mais latitude tem que «eternidade» que, já por si, obriga a um princípio de duração.

Enquanto desenha o seu «Maria Flor», para o mísero e desamparado barqueiro, absorto na sua faina, imbuído da sua mágoa, o tempo passado não «foi», «é», está ali presente a cada pincelada, nem há «depois», porque isso não vincou, ainda, em si, emoção alguma. Apenas «é».

Deslumbrante fenómeno, misteriosa imagem que nos seduz e entenece, precisamente por isso, por si, Hernâni de Lencastre, ancestral observador, intuitivo e profundamente subtil, ai nos deixa, encantadora, viva, a imagem do «é».

«Um barco, um pouco de tinta e a saudade de quem pinta

Um pescador entretido,  
de tudo o mais esquecido  
e um nome: «Maria Flor»...

Sorrindo à imagem da morte, cuja ideia, neste volume; se presente ter ocupado, com seu langor próprio e acicade, a alma do artista, dirijelhe, nessa serenidade dos conscientes tranquilos, este «Requerimento»:

«Eu bem sei que virás buscar-me um dia e é sem temor que a ti me entregarei (os andamentos desta sinfonia já existiam, quando cá cheguei)... Mas, ó Morte, consente que sorria, quando assim for, alheio ao que chorei, sem sombra, nos meus olhos, de agonia e das mágoas passadas que afoguei! Um pouco só de luz a reflectir-se, como a chama que, prestes a extinguir-se eleva mais, de súbito, o clarão... E muda-me o bater do coração, suavemente, em música tão mansa que nem sequer dê conta da mudança!»

«Eu bem sei que virás buscar-me um dia», porém, o poeta não diz para onde, nem isso lhe interessa ali; apenas lhe interessa continuar o investigante sonho da existência, nisso que suceder, e deseja que a mudança o não desperte dessa paz que sentimos reflectir-se da sua consciência e do propósito dos seus versos.

Um verdadeiro poeta não pode se não passar-se daquela forma, harmonia e serena, como ele justamente require.

Perdoe-nos, Hernâni de Lencastre, se lhe parecemos injustos onde a nossa indiossincrasia nos fez escrever como justos.

Foi esta a impressão que nos ficou de «Ananto». Foi assim que compreendemos e sentimos o seu livro, assim falamos dele aos nossos leitores, embora sumariamente para obra tão desenvolvida, todavia, o espaço nos tolhe de ir mais longe, como desejávamos.

Sebastião Leiria

## Mosaicos Leão



Uma relação da técnica moderna

Fabricação garantida com excelente matéria prima.  
Executam-se em todas as cores e modelos.  
Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Dirigir pedidos directamente à

## Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

## Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

ALVA

E a pasta dentrificadora que dá dinheiro  
e mantém a saúde dos vossos dentes

Prefira ALVA e leia as vantagens nos impressos anexos que recebe no acto da compra

Preço 4\$00

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

## Estrelas de Portugal

vão reaparecer mais luminosas  
na Volta a Portugal em bicicleta

Após alguns meses de interregno volta a reaparecer, na sua máxima força, o famoso elenco rodiofónico das «Estrelas de Portugal». E não poderia ter escolhido melhor oportunidade do que esta — pela Volta a Portugal em Bicicleta.

Adquirindo, por elevada quantia, o exclusivo dos festivais, nos finais das etapas, à Federação Portuguesa de Ciclismo, «Estrelas de Portugal» colocaram-se, de novo, no páreo das grandes «competições» radiofónicas, resolvidas a adquirir o prestígio de há um ano atrás — que lhe valeu, inclusivé, irem de romagem até à longínqua e lendária Índia com a patriótica e humana finalidade de distrairem os nossos soldados de Goa, Damão e Diu.

Agora, «Estrelas de Portugal» acompanharão os valerosos estradistas por todas as estradas do País gritando, aos quatro ventos, a vitalidade de uma raça e de uma modalidade que dia a dia está conquistando maior legião de adeptos — o ciclismo.

E não poderia ter sido mais feliz a sua direcção em contratar para essa memorável série de espectáculos — no decurso dos quais serão entregues os prémios aos ciclistas vencedores — os cotegorizados artistas: — Ivon Curi (Rei da Rádio Brasileira); Sílvia Maria (Princesa da Rádio Portuguesa); o inimitável Humberto Madeira; Maria Amélia Canossa (Princesa da Rádio Portuense); Tristão da Silva, «o aristocrata do fado»; o aplaudidíssimo Conjunto sem Nome; a fantástica Brasileira Dilu Melo (Com a sua graça e o seu acordeon) e ainda o famoso animador da Rádio Globo, do Rio de Janeiro, Luís de Carvalho, — que fará, também, diáriamente, para o seu País, a reportagem radiofónica desta prometedora XIX Volta a Portugal em Bicicleta.

Destarte, «Estrelas de Portugal» estarão no dia 18 em Alcobaça; 19, Bairro de Encarnação; 20, Lagos; 21, Vila Real de Santo António; 22, Sines; 23, Évora; 24, Castelo Branco; 25, Macedo de Cavaleiros; 26, Porto; 27, Viana do Castelo; 28, Monção; 29, Braga; 30, Ovar; 31, Figueira da Foz; 1 de Setembro, Lisboa!

Quer dizer; «Estrelas de Portugal» farão, em 15 dias, uma cobertura total do nosso País, autêntica romagem de saudade e gratidão para com esse público, tão gentil, que em tempos as soube aplaudir em delírio — e que «elas», agora, querem retribuir num enorme amplexo... que por certo não ficará por aqui!...

Preparai-vos, portanto, senhoras e senhores radiófilos! «Estrelas de Portugal» vão estar, diáriamente, a partir do dia 18, convosco: — nas salas de cinemas, teatros e esplanadas de todo o País, — e através da onda sonora de Rádio Clube Português!

## Propriedades

Arrenda-se duas, uma no sítio do Fojo, e outra em Santa Margarida, próximo da cidade.

Informa-se nesta Redacção.

## Arrenda-se

Uma propriedade, no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, com horta e sequeiro, duas noras com abundância de água, muito arvoredo, casas de habitação, ramadas, etc.

Tratar com o seu dono, José Pacheco de Mendonça, no mesmo sítio.

## A apoteótica

viagem presidencial  
a Moçambique

Continuação da 1.ª página

a que se encontrem da Mãe-Pátria. Realmente é o Portugal vivo e pleno de vitalidade que nos manifesta em todos os pontos de Moçambique, em todas as suas triunfais manifestações.

Os representantes das actividades económicas de Moçambique ofereceram um banquete ao Chefe do Estado, banquete em que se fizeram afirmações de intensa lusitanidade. O sr. Dr. Manuel Aroso declarou, com alto sentido patriótico, que «os homens que representam as actividades económicas são os continuadores dos descobrimentos, da conquista e da consolidação da soberania». Por sua vez, o Chefe do Estado, num notável discurso, declarou solenemente: «A Província de Moçambique é uma parte da Nação Portuguesa; a sua economia é, portanto, um dos núcleos da economia nacional».

Por toda a parte, se nota o mesmo patriotismo ardente e estufiante, a mesma vontade de fazer mais e melhor para o engrandecimento da Pátria querida. É este intenso sentimento patriótico, que a imprensa estrangeira tem feito notar, ao seguir, com grande interesse, o desenrolar dos acontecimentos desta visita do Senhor General Craveiro Lopes a terras moçambicanas. Ninguém acerta a explicar a maneira como Portugal conseguiu esta unidade de ideias e de sentimentos, esta unidade perfeita de todos os filhos da Raça Lusa. Temos aqui mais um motivo, e bem poderoso por certo, do imenso prestígio externo de Portugal, deste prestígio que é uma consequência da maneira de ser e de agir dos portugueses, neste período histórico da renovação da Terra Portuguesa, do progresso e bem-estar de todos os filhos da comunidade nacional.

## Precisa-se

Caseiro ou meeiro, honesto e trabalhador, que saiba tratar bem hortas e terras de sequeiro.

Tratar na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 14, em Tavira; ver na referida fazenda, denominada Val Prazeres, Sítio de Sinagoga — Santo Estêvão.

## Olhão e Bode

Luz do Bode, luz de Olhão,  
Mas que grande confusão!  
Que fique das duas uma.  
Acabando o salsifré  
De cortá-la à falsa-fé,  
Pois, assim, sem luz alguma,  
Nem de Olhão e nem do Bode,  
Cá a gente é que se explode.

Os amigos lá de Olhão,  
— Mas que olho que aflição! —  
Querem meter tudo lá...  
Mas, e cabe? Não se expande?  
Eu bem sei que o olho é grande...  
Mas, é tanta rede já  
Que, talvez, mais este molho  
Não lhe faça bem ao olho.

No seu desejo nefasto,  
Querem 'ma rede de arrasto  
Para arrastar o parceiro  
A tomar banhos na doca...  
Chegam cá, com ares de foca,  
Deitam a rede ao ribeiro,  
Mas ele faz enxurrada  
E põe a rede enalhada!...

Então, amigos, não vêm?  
Dêem lá por onde dêem,  
As coisas não vão assim!  
Não se voltem para nós  
Com essa cara de algoz,  
Com esse aspecto ruim...  
Voltem-se antes para o Bode  
Que esse é que é quem os sacode.

Voltem-se então, bem de frente,  
Cabeça baixa, ar valente,  
Arremetam contra ele  
Com as armas que tiverem,  
Que ele as tem, e, se puderem,  
Dêem-lhe cabo da pele!  
Construam uma barragem,  
Que isso nunca foi chantagem.

Não venham mais à porfia,  
Cortar, de noite ou de dia,  
A luz que bem lhes pagamos,  
E que nem vale um antraz,  
Com as mazelas que traz...  
... Nem se façam nossos amos,  
Pois que nem todo o revês  
Nos faz sopeiros de vocês.

Sebastião Leiria

## POMAR

Recebem-se propostas, em carta fechada, na Redacção deste jornal, até ao dia 25 do corrente, para arrendamento do pomar de citrinos da Quinta das «Pedras de Baixo», reservando-se o direito de não adjudicação caso as mesmas não interessem.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-ROMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS  
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS  
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## Externato de Santa Maria

(Antigo Colégio Tavirense — Alvará n.º 822)

Borda d'Água da Asseca—Telf. 79—TAVIRA  
(com a frente para o Rio)

## SEXO FEMININO

Direcção e Propriedade: Deborah dos Santos Pinto Calapez

ENSINO PRIMÁRIO (1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes)

ADMISSÃO AOS LICEUS

ENSINO LICEAL (1.º e 2.º ciclos)

Aceitam-se Inscrições de 1 a 10 de Setembro

## O problema da energia eléctrica em TAVIRA

Continuação da 1.ª página

as razões que levam a aceitação ou rejeição de tal contrato, porque isso é assunto que, segundo nos parece, está a ser estudado calmamente pelo nosso Município.

O que não podemos deixar de apresentar é o nosso mais veemente protesto contra tal atitude de, repentinamente, em pleno século XX, se deixar uma cidade à míngua de água e de luz.

Tivemos conhecimento da acção despendida pelo sr. Cap. Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Tavira, para evitar a falta de luz e água na cidade, a qual é muito louvável e digna de registo.

### Arrenda-se

A propriedade o «Cerro», com alfarrobeiras, oliveiras e amendoeiras, com 3 courelas, na Asseca. Recebe propostas, em carta fechada, o Capitão Henrique Galvão, até 31 de Agosto, reservando-se o direito de não aceitar se o preço não convier.

Resposta para a Rua Vitor Hugo, 11-1.º Dt.º — Lisboa.

### Bombas para Rega

Moto-Bombas  
Villiers e Bernard-Mateurs  
PREÇOS MÓDICOS  
Consulte  
Ladislau Soares  
Rua 9 de Abril, 43 — TAVIRA

### Grémio da Lavoura de Tavira

**Fungão** Evita-se facilmente utilizando semente sã e devidamente desinfectada. É de toda a conveniência evitar o fungão, cuja presença no trigo o desvaloriza. Nos nossos escritórios se prestam aos interessados os esclarecimentos que desejam sobre este assunto.

**Cobrança de quotas** Informamos os nossos associados com quotas em atraso de que, terminadas as férias judiciais, vamos iniciar, nos termos do n.º 5.º do art.º 10.º do Código do Processo dos Tribunais de Trabalho, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 31.464 de 12 de Agosto de 1941.

**Trigos para semente** Lembramos a conveniência dos produtores renovarem as suas sementes, em benefício das suas produções. Os que desejem requisitar trigos para sementes devem fazê-lo nos nossos escritórios, durante o corrente mês. Esclarece-se que as requisições são individuais.

Tavira 14 de Agosto de 1956.

A Direcção

### POMAR

De Laranjas, tangerinas e limões, arrendo.

Propostas em carta fechada, até 15 de Setembro, a Mácara — Moncarapacho.

### PIPAS

Vendem-se, bem avinhadas, Tratar com José Ladeira. Telefone, n.º 3, Moncarapacho.

### Vende-se

Em Vila Real de Santo António: 6 estantes envidraçadas e balcões, uma secretária para escritório, de uma face e 2 portas, um moinho «Elka», em bom estado e uma medidora pessoa.

Dirija-se a Emílio Correia Ribeiro, n'aquela vila.

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 20 — D. Alda de Jesus Martins Campos e sr. Joaquim Ferreira Aboim.

Em 21 — Mle. Maria Gabriela Lopes da Cruz, menina Maria da Estrela Pires Brás e srs João de Sousa Monchique, José Anastácio Brás e Vitalino Joaquim de Jesus.

Em 22 — D. Maria Carolina de Sousa Rico, D. Gabriela Peres Figueiredo Santos, menina Maria Cândida Freitas Soares, srs. Eng. Joaquim José Mendes Cipriano, Tenente Vitor Manuel Mimoso Castela e menino Gilberto Gonçalves Ferro.

Em 23 — D. Maria Cândida Pires, D. Cremilde do Rosário Pinto de Oliveira, Mle. Maria Leonor Vicente e sr. António José.

Em 24 — D. Maria do Carmo Ribeiro Vitor, Mle. Maria da Conceição de Azevedo Pereira, srs. José da Cruz Bento e Sebastião do Livramento Páscoa e meninos Nelson Assis Lino e José Eduardo Reis Pereira.

Em 25 — D. Ana Maria Dias Ferreira, D. Maria Adelina Alexandre Lopes e sr. Dr. Vivaldo Eurico Modesto da Rosa.

Partidas e Chegadas

Com sua família, encontra-se nesta cidade, no gozo de alguns dias de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Renato Mansinho da Graça, distinto médico, residente em Lisboa.

— Com sua esposa e filha, encontra-se nesta cidade o sr. Emanuel Domingos de Oliveira, empregado nos escritórios da Companhia Shell, em Lisboa.

— Com sua família, encontra-se no gozo de férias, no seu «chalet» na Praia de Tavira, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. João do Nascimento Mansinho, professor do Liceu de Castelo Branco.

— Com sua esposa e filho, vimos nesta cidade o nosso velho amigo sr. Armando da Silva Fernandes, funcionário da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

— Com sua família, encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Francisco Simão das Neves, proprietário, residente em Marrocos.

— Com sua família, encontra-se em Tavira o nosso prezado amigo sr. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade, nosso conterrâneo e distinto médico, residente em Lisboa.

— Com sua esposa e filho, encontra-se nesta cidade o nosso assinante sr. Francisco António Martins Vicente, alferes de Infantaria em serviço na Escola Prática, em Maфра.

— A fim de consultar a medicina foi à Capital o sr. Renato Peres, conceituado comerciante da nossa praça.

— No gozo de licença, encontra-se nesta cidade, com sua esposa, o nosso assinante sr. Eleutério dos Santos, informador fiscal, em Mora.

— Regressou das Caldas de Monchique com seu esposo sr. José Agostinho Correia Magro, aonde foi para a habitual cura de águas, a sr.ª D. Maria Isabel Gomes Correia Magro.

— Com sua esposa deu-nos o prazer da sua visita o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel José Leiria, residente em Lisboa.

— No gozo de férias foi com sua família passear a Setúbal o nosso prezado amigo, sr. Miguel Fortuna, gerente do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade.

— No gozo de férias, encontra-se nesta cidade a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Maria da Conceição Forra, residente em Lisboa.

— Regressou do norte do país, aonde foi adquirir um variado sortido de fazendas, o comerciante da nossa praça sr. José Augusto Neves.

— No gozo de férias, encontra-se em Monte Gordo, acompanhado de seus pais, o sr. António Seita Valente, bem como sua esposa e filho.

— No gozo de férias, encontra-se nesta cidade o sr. Manuel Adriano de Brito Dias, furriel do C. D. M. M., em Entroncamento.

— Regressou de Estremoz, onde se encontrava a prestar serviço militar, o sr. Joaquim António Martins Campina, nosso prezado assinante, residente em Luz de Tavira.

— Com sua esposa e filhinhos, está passando as férias no seu casal de S. Carlos, em Santo Estêvão, o nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. Dr. Carlos Costa Picoito, distinto advogado, residente em Faro.

— A fim de ir viver em companhia de seu esposo, seguiu para África com sua filha a sr.ª D. Maria do Livramento Lucas.

— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso querido amigo e conterrâneo sr. Coronel Vitorino Rodrigues Corvo, que se encontra com sua família veraneando na Praia de Monte Gordo.

— Com sua família, encontra-se passando a época balnear na Praia de Monte Gordo o sr. Dr. Alfredo Teixeira de Azevedo, conservador

### Vende-se ou Arrenda-se

Um bocado de terreno, no sítio dos Olhos, freguesia da Conceição de Tavira, que consta de terras de semear, alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras, figueiras e mais árvores de fruto, poço, casa de habitação, ramada, palheiro, pocilgo e diversas dependências.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim Carne-Frita, morador na Asseca, na propriedade do sr. Rodolfo Franco.

### Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Campina, freguesia da Luz, com sequeiro e regadio, sendo a nora equipada com motor. Este terreno é de oitenta alqueires, com amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras, mais dois pequenos rendimentos, vinha e um pequeno pomar novo.

Quem pretender dirija-se a José Amândio de Mendonça Nunes, no sítio do Poço das Figueiras — Moncarapacho.

### Professora

De instrução primária ou senhora habilitada com o 5.º ano dos liceus, precisa-se.

Informa-se nesta redacção.

do Registo Civil, em Lisboa, e nosso prezado assinante.

— Com sua família, encontra-se na Praia de Monte Gordo o nosso prezado amigo sr. Dr. Arnaldo Lança, meritíssimo juiz de Direito, em Barcelos.

Necrologia

— No dia 10 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. Manuel António Bonança de 78 anos de idade, natural de Castro Marim, casado com a sr.ª D. Rita da Encarnação Bonança.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

## Padaria Central

de

## Américo Farrajota Simão

Dar preferência ao pão desta Padaria, que já possui modernas instalações com **Panificação Mecânica**, é ter a certeza de consumir um alimento de alto valor nutritivo, o qual é bem confeccionado com todos os requisitos de higiene.

Travessa das Cunhas, 43-45 — Telefone 53

TAVIRA

## Espingardaria ALGARVE

de

Viuva & Filhos de José Viegas Mansinho

TAVIRA

Informa V. Ex.ª que apresenta este ano lindos e perfeitos modelos das mais acreditadas marcas, aos melhores preços do mercado

Espingardas de dois canos, com cães, desde 2.400\$00

Espingardas de dois canos, sem cães, desde 2.700\$00

## Externato Nossa Senhora das Mercês

(Alvará n.º 1196, de 9 de Maio de 1952)

Rua João Vaz Corte Real, 16 e 13 - Telf. 192

TAVIRA

Ensino Liceal e Primário

Exames de Admissão

(Sexo Masculino)

Encontram-se abertas as matrículas de 1 a 15 de Setembro

A Directora e Proprietária  
Mariete Mercês Oliveira Bomba  
(Licenciada em Filologia Germânica)

## J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Continuação da 1.ª página

ta simplesmente, enformando versos que crescem e acabam sem a preocupação do bonitinho ou do estragante enigmático.

*Respiro em verso, em verso sinto e penso...  
Em verso sonho,  
em verso existo, e olhando o espaço imenso,  
só verso avisto em tudo o que transponho,*

*Bom Deus, mata o demônio em que me encrengo,  
esse verso maldito do meu sonho!*

*No fumo das idéias e dos factos  
em tudo quanto emerge e jaz imerso  
sòmente verso, verso, verso... verso!*

Não necessitava o poeta de o dizer, pois que isto mesmo se adivinha na sua obra. Toda ela é verso, não só de forma mas de essência. Os símbolos são a mística em que processa as suas composições, e são eles que falam da angústia de seus problemas.

*«Cavaleiro perpétuo que procuras  
no silêncio das noites estreladas?  
As estrelas que avistas, nas alturas,  
são cintilantes, belas, mas... caladas...»*

*De que serve esse escudo que seguras?  
E que buscas em tuas cavalgadas?  
Os sonhos que vangeiam às escuras  
não trespassam com lanças, nem espadas...»*

*— Quem pensa em armas, pra falar assim!?  
Eu meço o tempo, mas jamais lhe meço  
os passos de antes ou depois de mim.*

*Cada hora de sombras que fecundo  
tem um fim que não passa de um começo...  
Tudo é princípio, desde que isto é mundo!»*

Os símbolos não descansam. Sempre eles, vestindo o principal papel nas amarguradas lucubrações filosóficas que vergam o poeta.

*«As lanças da vigília vieram trespassar  
os sonhos que a Lua me ofereceu  
Tudo voltou para tentar de novo a partida  
mas arbustos sem flor e flores sem fruto,  
apontam-me os horizontes sem asas  
E não cabe neles a vida nem as teses sem antíteses  
Um mar de cinza sem forma definida  
em que a gente se afoga  
entre pesadelos de droga  
Saturno devorando os próprios filhos  
Absurdo entremez  
E andam as sombras que vivemos  
a vaguear na 4.ª dimensão  
sem cuidar das outras três»*

A despeito disto, Hernâni de Lencastre não se vence pelo abatimento; nele o desalento garra e breve se perde.

Aqui, roçando uma mescla de existencialismo e barroco, alheando-se das incógnitas, diz-nos com uma subtil ironia brincando-lhe nos lábios:

*«Superem ou não  
os robots e o ciclôtrão  
as soluções x e y das nossas equações sentimentais  
persiste na hipótese insatisfeita  
a suspensão de Cardan do nosso desequilíbrio emocional  
As tangentes efectivas dos climas hormonais  
rasam trigonométricas  
os senos e co-senos da esfera mágica  
alheias aos fusos da hora concêntrica  
E as nossas emoções riem-se histologicamente  
do microscópio electrónico  
Beijemo-nos sem teoremas  
nem preocupações de metabolismo basal  
numa estilização coreográfica da vida  
(Diálogo da bem-amada  
para prosseguir num leito de musgo e avencas  
protegido das vistas profanas pelas madressilvas  
algures em qualquer mata  
quando a lua descer não displicente e lânguida  
sobre os loendros floridos  
e o rouxinol vier entoar a sua eterna serenata)»*

Não se podem ler depressa estes versos, sob pena de os vermos sómente pelo exterior. Há delicadas flores abrindo sob este umbroso verde aparente.

As vezes, o poeta fixa na terra o seu cavalete, derrama na paleta o cromatismo de suas bisnagas de ternura, de amor pelas gentes, e, enquanto mimosamente vai retratando as suas tragédias, chora, assim, com elas:

*«Um barco em terra, varado,  
e ao pé dele um pescador  
pintando no seu costado,  
um nome: Maria Flor.  
Era o Senhora-do-Mar,  
mas esta levou-lhe, um dia,  
para nunca mais voltar,  
a sua pobre Maria...  
Um barco, um pouco de tinta  
e a saudade de quem pinta  
aquelas letras de amor.  
Um pescador entretido,  
de tudo o mais esquecido,  
e um nome: Maria Flor...»*

Quem ousa falar aqui de retortas políticas ou filosóficas? O drama do homem físico, a angústia do «eu», ainda, bem de longe, supera as limitadas esgrimas do pobre pensamento humano, fala-nos do incognoscível mais do que qualquer teoria ou feixe de teorias.

Continua na 2.ª página



## Pela Cidade

**Banda de S. Brás de Alportel**—No passado dia 15 do corrente, de passagem por esta cidade, com destino a Castro-Marim, aonde foi abrihantarastradicionaisfestas em honra de Nossa Senhora dos Mártires, esta excelente banda de música, sob a proficiente regência do maestro sr. José Belchior Viegas, percorreu algumas ruas da nossa terra, executando lindas e alegres marchas.

Depois de ter apresentado cumprimentos na Câmara Municipal, deu-nos o prazer de vir tocar em frente da nossa Redacção.

Agradecemos a gentileza da Banda de S. Brás, à qual desejamos muitas prosperidades, bem como ao seu hábil regente.

**Sociedade Orfeónica**—Hoje, realiza-se nesta sociedade, em matinée, pelas 17,30, um sarau recreativo, que constará de recitativos, canções, música de jazz, etc., executado por amadores.

Terça-feira, 21 do corrente, pelas 21,45, repetição do espectáculo do orfeão, peça teatral e revista folclórica «Nas voltas do Corridinho».

**Cine Esplanada** (Parque Municipal) — Espectáculos da semana:

Hoje, apresenta, em espectáculo para maiores de 13 anos, John Wayne no formidável filme de acção *Hondo*. A epopeia dum homem valente que só tremia com o receio de perder o amor de uma mulher que o destino colocara no seu caminho. Cor por Warnercolor, Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, um filme excepcionalmente belo, sensacional, emocionante e arrebatador. *A Mulher X*. Mais emocionante que «O direito de Nascer», mais arrebatador que «Os Filhos de Ninguém». Um filme adorável que todas as mães devem admirar. Canções inolvidáveis como só Libertad Lamarque sabe cantar. A Mulher X um filme maravilhoso que tem de tudo: guerra, lágrimas, amor canções, emoção e ternura. Em Complemento, *Uma Noite no Rio*. Uma formidável comédia musical, picaresca, apaixonante, viva, nervosa, frenética e cômica, interpretada pela linda e dinâmica loira Mirtha Legrand.

Sábado, em espectáculo para maiores de 18 anos: *Loucura em Veneza*, com Ktharine Hepburn e Rossano Brazzi; a obra prima de David Lean aplaudida freneticamente durante 3 semanas de lotações esgotadas no Tivoli Indiscrível entusiasmo em todo o Mundo. Em complemento, um formidável filme de Capa e Espada; *A Evasão do Capitão Blood*, com Louis Hayward e a bela Patrícia Medina. Uma extraordinária aventura de piratas, tendo como figura central o Capitão Blood. A mais célebre criação de Rafael Sabatini.

**Farmácia de serviço**—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

### Pomar

Arrenda-se o de São Domingos, no sítio da Asseca. Trata: António Marques Trindade — Tavira.

### GAZETILHA

#### Coisas e Loisas...

*Voltamos ao velho tema  
Da luz, que já é poema  
Burlesco cá da cidade.  
Acabem já, com a breca!  
A Luz de Olhão? Mas que seca!  
Que grande calamidade!*

*Que a levem já duma vez,  
Procurem outro freguês,  
Que por cá já não dá nada.  
Pura armar em picuinhas  
E andar a fazer fosquinhas,  
Mais vale a luz apagada.*

*Irra! Mas que teimosia!  
Andarmos de almotolia,  
De vela e candeeiro na mão!  
Acabem com essa história,  
Nem sequer à palmatória  
Serve a luz que vem de Olhão!*

*Vejo-os de orelha caída  
Se o bode vem de investida  
Que culpa temos então?  
Quem é que pode evitar  
Que o bicho venha marrar  
Contra a luz que vem de Olhão?*

*A coisa chegou ao rubro  
E eu velha cadada, não encubro  
Dê lá para onde der...  
Logo que cheirou a bode,  
Começou este pagode  
De apagar e acender.*

Zé da Rua

### Grande Festival

na Casa do Povo de Luz

Promovido pelo Centro de Recreio Popular, realiza-se hoje um grande festival na Casa do Povo de Luz de Tavira.

Nele actuará a brilhante artista Eugénia Lima, exímia acordeonista.

Durante a festa, que se realiza no seu parque privativo, queimar-se-ão vistosos fogos de artifício.

### Arrendam-se

Propriedades de sequeiro e regadio em Santa Catarina da Fonte do Bispo.

Aceita proposta, até fins de Agosto, Maria da Cruz Pacheco Tavares, residente em Santa Catarina, e na Rua Tenente Couto n.º 15, em Tavira.

### Trabalhos de dragagem

#### do ancoradouro das Quatro Águas

JÁ se iniciaram os trabalhos de dragagem do ancoradouro das Quatro Águas, obra de grande interesse para os pescadores e banhistas, nesta quadra balnear; pois, devido a enormes restingas ali existentes, já não era permitida a acostagem, na baixa-mar, do pequeno barco a motor que, normalmente, faz o transporte de passageiros para a ilha. Claro está que, do lado da ilha, também é necessário que se faça o desassoreamento, para que se torne possível a circulação de barcos nesta quadra do ano em que a praia é bastante frequentada.

A Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, que tem à sua frente a figura prestigiosa do sr. Eng. Rosado Pereira, que Tavira conta no número dos seus bons amigos, no interesse de bem servir e sempre atento às necessidades, deliberou, dentro das suas possibilidades, isto é, contando com os recursos de que dispõe, fazer o desassoreamento do ancoradouro das Quatro Águas.

É com bastante interesse que registamos tão justa deliberação.

### Agradecimento

A família de Joaquina da Conção Graça agradece muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram incorporar-se no seu funeral, que se realizou em 8 de Julho p. p. para o cemitério de Santo Estêvão.

### Arrendam-se

As hortas Prado e Falcão, no Livramento.

Tratar com José Patrício Horta Correia em Moncarapacho, ou Dr. António Virgílio Horta Correia, em Vila Real de St.º António.

### Balneário da Fontinha da Atalaia

Abre no dia 1 de Julho esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

Banhos das 8 às 13 horas

## FOSFONITRO

O adubo cuja propaganda é feita pelos Srs. Lavradores que o utilizam

Garantido pela marca



### Companhia União Fabril

Lisboa

Porto

Depósito em Faro

Consulte os n/ revendedores locais

**NOVOS TEMPOS NOVAS TÉCNICAS...**

O único relógio que tem corda Inquebrável

À venda na **Ourivesaria Gonçalves**

Telefone 102 **TAVIRA**

**REGINES**  
GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES